



## 2ª REUNIÃO DE CO-CRIAÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

#ParlAmericasOPN

Esta reunião de co-criação do ParlAmericas, organizada com o apoio do Parlamento de Trindade e Tobago, é resultado das trocas ocorridas durante o 2º Encontro da Rede de Parlamento Aberto, na Costa Rica, e na 1ª Reunião de Co-criação realizada na Colômbia, nos meses de março e abril, respectivamente. O objetivo da reunião foi dar continuidade à contribuição para o desenvolvimento de um kit de ferramentas que compilará as práticas e tendências atuais em matéria de participação cidadã no processo legislativo, com a intenção de estimular e orientar os debates para a elaboração de estratégias para esse fim.

A reunião começou com as palavras de boas-vindas da Exma. **Bridgid Annisette-George** (Trindade e Tobago), Presidenta da Câmara de Representantes e Membro do Conselho de Administração do ParlAmericas, e foi facilitada por **Alisha Todd**, Diretora Geral do ParlAmericas.

### TEMA

Participação cidadã

### LOCAL

Porto de Espanha, Trindade e Tobago

### DATA

7 de setembro de 2017

### PARTICIPANTES

24 parlamentares, pessoal parlamentar e representantes da sociedade civil



Exma. **BRIDGID ANNISETTE-GEORGE** (Trindade e Tobago), Presidenta da Câmara de Representantes e Membro do Conselho de Administração do ParlAmericas.

*"Nas democracias parlamentares, as cidadãs e os cidadãos confiam que os parlamentos promoverão seus interesses e, por sua vez, a legitimidade do Parlamento depende das e dos cidadãos. Portanto, a confiança no Parlamento é um ingrediente essencial para fortalecer e aprofundar nossas democracias. Cidadãs e cidadãos de todo o mundo têm pedido a oportunidade de exercer seus direitos democráticos de participarem das decisões públicas que os afetam, e não apenas da simples eleição de representantes parlamentares. Hoje, seremos convidados a rever os avanços conseguidos até aqui [para criar um kit de ferramentas de participação cidadã], mas, sobretudo, para avançar no trabalho de identificar as medidas a serem tomadas para superar os desafios e mitigar os riscos."*

# Educando Cidadãs e Cidadãos e Promovendo a Participação

As expectativas de cidadãs e cidadãos quanto aos poderes legislativos, e também quanto a legisladoras e legisladores, geralmente excedem os limites de seus poderes e funções, o que pode acabar afetando a eficácia dos processos de participação cidadã. Para ajudar a superar esse desafio, parlamentos e parlamentares podem conjuntamente buscar educar as cidadãs e os cidadãos sobre os seus papéis, funções, possíveis impactos e conquistas (aspectos que servem de base para uma efetiva participação cidadã). Avançando nessa direção, parlamentos, legisladoras e legisladores também podem trabalhar para aumentar a conscientização pública sobre as oportunidades existentes de participação e incentivar a participação nos processos legislativos. Nesta sessão, parlamentares e representantes da sociedade civil compartilharam iniciativas que estão implementando no momento atual, com o objetivo de educar cidadãs e cidadãos e promover sua participação no trabalho parlamentar.

**CARO LOUTFI**, Diretora Executiva da *Apathy is Boring* (A Apatia é Chata) no Canadá, ressaltou a necessidade de reconhecer que, muitas vezes, pessoas com interesses diversos são agrupadas, o que reduz a eficácia das estratégias de divulgação. Além disso, ela explicou os benefícios de avaliar de forma mais precisa as motivações e os interesses dos grupos-alvo dentro de um distrito ou circunscrição eleitoral, a fim de melhorar as estratégias de participação e atingir estes "subgrupos" de maneira mais eficaz. Por exemplo, através da pesquisa da *Apathy is Boring*, os jovens canadenses foram identificados como, basicamente, pertencendo a seis subgrupos, de acordo com a sua motivação para participar da política:



Os **lobos solitários** (16%) são os menos organizados e não se envolvem em suas comunidades.



Os **idealistas engajados** (17%) compõem o grupo mais conectado socialmente e mais ávido para contribuir com a sociedade.



Os **anticulturistas críticos** (4%) adotam uma posição que questiona o *status quo* e a autoridade.



Os **novos tradicionalistas** (11%) amparam-se nos valores tradicionais e na religião como guias importantes.



Os **lutadores diversos** (20%) estão focados em seu próprio desenvolvimento profissional, mas também participam ativamente de suas comunidades.



Os **mauricinhos e patricinhas** (32%) são da geração *millennial* (também conhecida como *Geração Y*) que comumente se concentra na estabilidade econômica e em aproveitar a vida. Não participam em suas comunidades e não votam.



A Professora **ROSALEA HAMILTON**, integrante do Conselho de Administração da *National Integrity Action* (Ação Íntegra Nacional) na Jamaica, compartilhou as iniciativas tomadas pela sua organização para promover a participação cidadã no processo legislativo:

- ⇒ Reuniões locais para sensibilizar o público, e um abaixo-assinado para solicitar a adoção das medidas necessárias à reforma da governança local
- ⇒ Oficinas de capacitação sobre responsabilidade civil e atividades de promoção de direitos, traduzindo questões legislativas e impactos cotidianos na vida de cidadãs e cidadãos, bem como fornecendo as ferramentas necessárias para defender a mudança
- ⇒ Clubes de integridade nas escolas secundárias e um programa de jovens embaixadores para promover a liderança política e engajar a participação dos jovens em suas comunidades
- ⇒ Atividades relacionadas ao orçamento participativo através do *Institute of Law and Economics* (Instituto de Direito e Economia), uma ONG que elaborou o [Guia e Orçamento Cidadão da Jamaica](#) (em inglês), que fornece orientação sobre como ler corretamente o orçamento nacional e compreender como são definidas as despesas locais.



A Senadora **MAURICIA THOMAS-FRANCIS** (Santa Lúcia), apresentou uma iniciativa do Parlamento do seu país sobre a participação pública e a conscientização sobre o trabalho parlamentar, incluindo as seguintes atividades:

- ⇒ Parlamento anual da juventude
- ⇒ Participação de alunos do ensino médio nas sessões parlamentares
- ⇒ Apresentação da Constituição e do Regimento Interno do Parlamento durante o “Mês da Leitura”
- ⇒ Concurso de redação debate
- ⇒ Programa "Adote uma Escola"
- ⇒ Caminhe com sua ou seu parlamentar
- ⇒ Prêmio (oferecido em formato rotativo) para a canção que promover a democracia de forma mais apropriada e significativa
- ⇒ Programa de divulgação, incluindo uma excursão por escolas secundárias

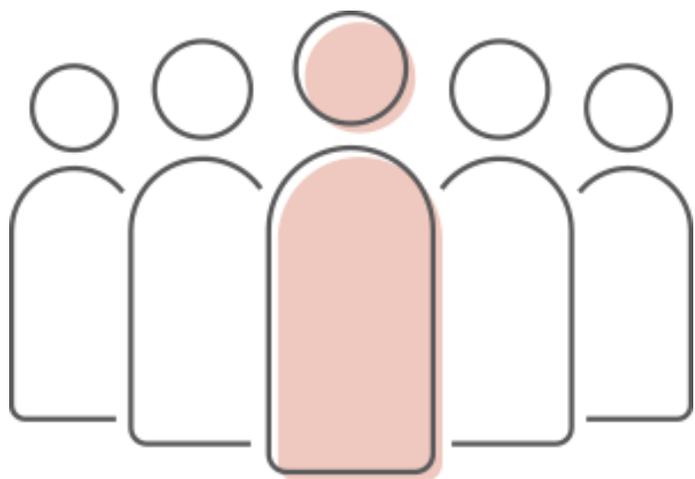


**JASON ELCOCK**, Gerente de Comunicações Corporativas do Parlamento de Trindade e Tobago, compartilhou as ferramentas que o Parlamento desenvolve para educar as e os cidadãos e promover sua participação no processo legislativo:

- ⇒ Cartões informativos
- ⇒ Livros com histórias ilustradas e atividades infantis
- ⇒ *ParlNews* (Notícias do Parlamento), uma coluna semanal em jornais - extinta
- ⇒ *ParlBuzz* (Burburinho do Parlamento), uma revista interna publicada trimestralmente e em formato eletrônico
- ⇒ *CrossTalk* (Conversa Cruzada), uma revista corporativa trimestral
- ⇒ Visitas guiadas à Câmara
- ⇒ Semana aberta anual
- ⇒ Canal de televisão do Parlamento
- ⇒ Produção de vídeos internos
- ⇒ Atividades de divulgação nas escolas
- ⇒ Atividades de divulgação para o público em geral em uma caravana do Parlamento
- ⇒ Redes sociais:
  - ◇ Facebook: [/ttparliament](#) [/ttyouthparliament](#)
  - ◇ Twitter: [@ttparliament](#)
  - ◇ Instagram: [/ttparliament1](#)
  - ◇ YouTube: [/ttparliament](#) [/parlview](#)
  - ◇ Google+ [/+ttparliament](#)

Para maiores informações sobre o trabalho da RPA, por favor contate o Programa de Parlamento Aberto do ParlAmericas: [parlamericasopn@parlamericas.org](mailto:parlamericasopn@parlamericas.org)

# Oportunidades para a participação cidadã

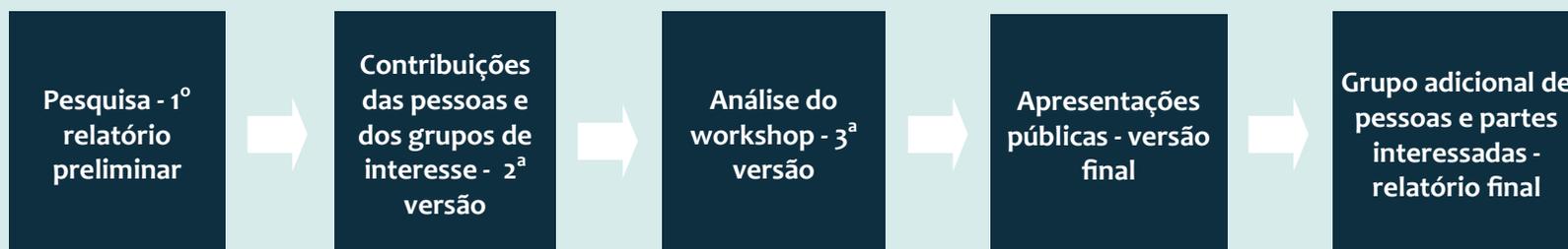


Na maioria dos casos, as oportunidades para que os cidadãos e cidadãs participem do processo legislativo são apresentadas sob a forma de abaixo-assinados, que ajudam a definir a agenda parlamentar, a participação de testemunhas em reuniões de comissões para contribuir com os estudos que elas realizam, para o desenvolvimento de conteúdo ou revisão de um projeto de lei, bem como por meio da relação interpessoal entre cidadãs e cidadãos e seus representantes.

Ainda que no Caribe predomine os mecanismos de caráter presencial (interações de pessoa para pessoa) para a participação cidadã, o aumento das ferramentas digitais e das redes sociais também oferece novas oportunidades ou formas de participação pública, além das práticas tradicionais já existentes. Nesta sessão, parlamentares e representantes da sociedade civil compartilharam iniciativas que estão atualmente realizando para permitir que cidadãs e cidadãos participem do processo legislativo.



**SHARDA GANGA**, Diretora da *Projekta* no Suriname, falou sobre a participação dos cidadãos e cidadãs no monitoramento de políticas públicas através da "Iniciativa Cidadã para Participação e Boa Governança", em que foi constituído um processo participativo, formado por múltiplos indivíduos e grupos de interesse, para monitorar a implementação das várias promessas adotadas, a fim de determinar seus resultados e impactos.





**LEMARQUE CAMPBELL**, Presidente do *Citizens for a Better Bahamas* (Cidadãos para uma Bahamas melhor), apresentou uma iniciativa liderada pela sociedade civil, em colaboração com o governo, para ajudar as e os cidadãos a fazerem suas contribuições e a melhorar o projeto de lei sobre a liberdade de informação, antes do debate sobre este tema no Parlamento.

- ⇒ Uma comissão de especialistas e organizações da sociedade civil, incluindo cientistas sociais e ativistas comunitários, foi formada para rever o projeto de lei e preparar uma lista de 20 recomendações
- ⇒ Foi realizada uma campanha de conscientização na mídia para explicar o projeto e o seu impacto na vida cotidiana das cidadãs e dos cidadãos, para que ele se torne um tema com o qual a cidadania possa se identificar
- ⇒ Realizou-se uma série de reuniões locais, com mais de 200 participantes (como resultado da campanha de conscientização), em que a sociedade civil e o governo discutiram as recomendações sobre como melhorar o projeto de lei, e outras 30 recomendações adicionais foram acrescentadas
- ⇒ As recomendações foram submetidas ao Ministro da Educação e consideradas pelo Gabinete.



O Senador **ANDRE WORRELL** (Barbados) explicou os mecanismos atualmente implementados em seu Parlamento, que permitem às cidadãs e aos cidadãos participar do processo legislativo:

- ⇒ Participação nas sessões plenárias
- ⇒ Transmissões ao vivo, via Internet e rádio, das sessões parlamentares
- ⇒ Fórum piloto no site do parlamento, onde as cidadãs e os cidadãos podem comentar o projeto de lei sobre a prevenção da corrupção
- ⇒ Programas de rádio onde as ouvintes e os ouvintes telefonam para fazer seus comentários e, as parlamentares e os parlamentares os escutam ativamente
- ⇒ Reuniões locais mensais dos diferentes diretórios dos partidos políticos nos distritos eleitorais
- ⇒ Reuniões locais organizadas por parlamentares para os seus representados
- ⇒ Reuniões de pessoas e grupos de interesse organizadas pelo governo para redação de legislação
- ⇒ Reuniões locais organizadas pelo governo buscando ampliar a gama de contribuições recebidas para os projetos de leis
- ⇒ Parlamento jovem, incluindo oficinas de trabalho e atividades de formação

Durante a fase de perguntas e respostas, ocorrida logo após as apresentações, os participantes identificaram que os gabinetes regionais são espaços importantes para o relacionamento com as cidadãs e os cidadãos. Discutiu-se também sobre os desafios relacionados à alocação de recursos, ao envolvimento de locais remotos e ao partidarismo. Nesse sentido, analisou-se de maneira mais aprofundada as estratégias para superar alguns desses desafios, incluindo o conceito de gabinetes regionais "temporários" e o exemplo de gabinetes não partidários ligados ao Parlamento, existentes em Trinidad e Tobago, utilizados para promover os gabinetes regionais situados nas zonas eleitorais como uma extensão do Parlamento, e não como parte de algum partido político em específico. Acordou-se que a utilização desses gabinetes deve ser melhor considerada como meio para estimular e obter uma maior participação cidadã.

# Reduzindo os Obstáculos à Participação Cidadã

As participantes e os participantes reconheceram que a implementação de oportunidades para uma efetiva participação cidadã no processo legislativo envolve riscos e desafios. Durante a última sessão, trabalhou-

se de forma conjunta para identificar possíveis soluções para os obstáculos mais comuns encontrados durante a primeira reunião de criação.

## MOTIVANDO O DESEJO DE PARTICIPAR

## PROMOVENDO UM DIÁLOGO CONSTRUTIVO COM A SOCIEDADE CIVIL

## GARANTINDO A EQUIDADE, A ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO NA PARTICIPAÇÃO

## CONCILIANDO OS DIFERENTES INTERESSES

- ⇒ Atividades para alcançar as cidadãs e os cidadãos
- ⇒ Demonstrações claras de que a contribuição das cidadãs e dos cidadãos é importante e estará refletida no resultado
- ⇒ Apresentação de informações de maneira relevante e útil para as cidadãs e os cidadãos, e uso de uma linguagem simples que traduza termos legislativos
- ⇒ Um sistema educacional sólido que forme cidadãs e cidadãos ativos e com comportamento cívico
- ⇒ Integração de práticas de participação cidadã no regimento interno dos parlamentos

- ⇒ Registro de organizações da sociedade civil, com o requisito de serem independentes e não partidárias
- ⇒ Apoio orçamentário para organizações da sociedade civil que atendam aos critérios de registro
- ⇒ Testemunhos dados por organizações da sociedade civil à comissões parlamentares sobre questões de sua competência
- ⇒ Workshops para parlamentares preparados pelas organizações da sociedade civil em suas áreas de competência
- ⇒ Processo que convide a sociedade civil a fazer perguntas que serão abordadas nas sessões do parlamento

- ⇒ Representação no Senado de vozes marginalizadas, particularmente nos sistemas parlamentares onde os senadores não precisam fazer campanha para obter a maioria dos votos e manter seu assento no Senado, de modo que mais tempo possa ser dedicado a grupos marginalizados e ao respeito por todos os direitos
- ⇒ Identificação de canais de participação apropriados para diferentes grupos interessados
- ⇒ Respeito pela carta internacional de direitos e liberdades
- ⇒ Inclusão da sociedade civil e da cidadania na definição de uma estratégia de participação cidadã, buscando alcançar um equilíbrio e, reconhecendo que a organização que faz a convocação é a que detém o poder

- ⇒ Reconhecimento, abertura e honestidade sobre interesses conflitantes, permitindo uma análise exaustiva de todos os argumentos
- ⇒ Educação das cidadãs e dos cidadãos sobre os argumentos apresentados que sejam contrários à linha do partido, em particular aqueles que poderiam prejudicar as e os parlamentares perante a opinião pública
- ⇒ Adoção de medidas para proporcionar um certo grau de anonimato a cidadãs e cidadãos que temem as repercussões que possam surgir como resultado de sua participação, como, por exemplo, votações secretas ou ferramentas digitais

# Próximas Etapas

**25 de setembro a 8 de outubro de 2017**  
Processo de consulta e validação on-line



**8 a 18 de outubro de 2017**  
Atualização do Documento de Trabalho e revisão final por parte do Comitê Executivo da RPA



**19 de outubro a 15 de novembro de 2017**  
Design da publicação do kit de ferramentas



**21 e 22 de novembro de 2017**  
Lançamento do Kit de Ferramentas no [Encontro Regional das Américas da Aliança para o Governo Aberto](#) (link em inglês) em Buenos Aires, Argentina

## PARLAMENTOS REPRESENTADOS



BARBADOS



BELIZE



GRANADA



GUIANA



JAMAICA



SANTA LÚCIA



SÃO VICENTE E GRANADINAS



SURINAME



TRINDADE E TOBAGO

## ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES



Este encontro tornou-se possível graças ao generoso apoio do Parlamento de Trindade e Tobago, e do Governo do Canadá através do Ministério de Relações Exteriores (Global Affairs Canada, em inglês)



Canada

# PARLAMERICAS



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas é composto pelas **LEGISLATURAS NACIONAIS** dos Estados membros da OEA da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe.



ParlAmericas apoia as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas facilita o intercâmbio das **MELHORES PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO**



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando em favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas tem sede em **OTTAWA, CANADÁ**

Secretaria Internacional do ParlAmericas  
710—150 Wellington St., Ottawa, Ontario, K1P 5A4 Canadá  
Telefone: +1 (613) 594-5222 | Fax: +1 (613) 594-4766  
[www.parlamericas.org](http://www.parlamericas.org) | [info@parlamericas.org](mailto:info@parlamericas.org)

